

ASABRANCA E BEIJA FLOR, DUAS NOVAS CULTIVARES DE CAFEIROS COM RESISTENCIA À FERRUGEM E A STRESS HÍDRICO E BOA CAPACIDADE PRODUTIVA

J.B. Matiello, S.R. de Almeida, M.B. da Silva e Iran B. Ferreira- Engs Agrs Mapa e Fundação Procafé e C.H.S. Carvalho, Pesquisador Embrapa-café.

O programa de melhoramento genético do cafeeiro, em andamento na Fundação Procafé, dando prosseguimento ao trabalho oriundo do ex-IBC, tem resultado no desenvolvimento e registro de novas cultivares de cafeeiros arábica, com ênfase na resistência à ferrugem, no porte baixo, no vigor e na boa capacidade produtiva das plantas.

No presente trabalho objetiva-se mostrar as características de duas novas cultivares desenvolvidas e que foram, recentemente, registradas no MAPA, para indicação em plantios comerciais, tratando-se das cultivares Asabranca e Beija flor.

A cultivar Asabranca teve origem em seleções dentro do material de Acauã, este teve início com o cruzamento entre o Sarchimor 1668 e o Mundo Novo 379-19, realizado no ex-IBC, em Londrina-PR, em 1976. Este híbrido, em geração F2, foi introduzido em Caratinga, na FEX do IBC, sendo colocado em ensaio, onde, após 3 safras, deu origem a 2 seleções, das plantas 365 e 363. Essas plantas foram introduzidas em ensaio em Varginha e em Martins Soares. Outras seleções do Acauã foram feitas nos campos de Coromandel, no cerrado mineiro. Foram selecionadas as cvs. 65 e 66 que foram colocadas em vários ensaios de competição, dando origem, depois de derivadas mais 2 gerações, a um material muito produtivo e com maior uniformidade de maturação, tratando-se, provavelmente, de um novo material híbrido. A este novo material deu-se o nome de Asabranca, um pássaro igualmente do sertão, pois este material tem apresentado boa tolerância à seca.

Nas tabelas 1 e 2 são apresentados os bons resultados produtivos em ensaios com o Acauã 65-66, registrado como Cultivar Asabranca.

Tabela 1- Produtividade, nas 5 primeiras safras e sua média, em cafeeiros, dos itens mais produtivos do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem, em comparação com o padrão Catuai. Martins Soares - MG, CEPEC, 2014

Itens do ensaio	Produtividade (scs/ha), nas 5 primeiras safras					
	2010	2011	2012	2013	2014	Média
Acauã - 65-66, Asabranca	5,8	37,3	42,4	75,9	32,8	38,8
Catuai vermelho 20/15, Guará	3,5	38,6	48,9	87,5	14,6	38,6
Catuaí roxinho, rouxinol	8,0	43,1	52,7	57,2	31,5	38,5
Sarchimor Amarelo - Arara	12,5	50,2	42,4	64,3	12,5	36,4
Catuaí amarelo 32	5,8	43,1	46,3	60,4	10,7	33,3
Catuaí vermelho 44	3,9	36	47,3	45,0	13,8	29,2

Verifica-se o bom comportamento produtivo da cultivar Asa branca, colocando-se no 1º e 2º lugares nos respectivos ensaios, onde existiam 39 itens em competição. Verifica-se que sua produtividade foi bastante superior ao padrão catuai vermelho 44, mais plantado na região.

A cultivar Asabranca apresenta plantas de porte baixo, com muita ramificação terciária (palmetamento), com isso evitando seca de ponteiros. Os frutos são vermelhos, de maturação média a tardia. A resistência à ferrugem tem sido, até o momento, completa, e ela possui, ainda boa tolerância à seca e ao nematóide *M. exigua*.

Tabela 2- Produtividade inicial, em 5 safras, em cafeeiros, dos itens mais produtivos do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem, em comparação com o padrão Catuai.S.D. das Dores -MG, 2014

Itens do ensaio e material genético	Produtividade(em scs por ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	Média
8) Catuai Vermelho 20-15, Guará	43,8	70,0	104,6	79,4	19,0	63,4 a
11) Acauã Corom 65-66 - AsaBranca	42,0	95,2	90,8	69,9	7,7	61,1 a
37) Catuaí Amarelo 24/137 (FEV)	47,3	93,3	89,8	53,7	21,3	61,2 a
25) H 6839 - 5 cv 196	23,7	72,0	105,6	43,3	47,7	58,5 a
3) Acauã novo	36,8	81,1	93,5	43,2	25,5	56,0 b
27) Sarchimor Amarelo- Arara	38,0	66,1	73,1	78,7	23,7	55,9 b
39) Catuaí vermelho 44	21,9	71,1	77,8	43,6	12,0	45,3 b

A cultivar Beija flor é oriunda de uma seleção dentro do material do híbrido Catuai. Da primeira seleção de Catuai foram observadas, como mais produtivas, as plantas 24-137, 36-6 e 24-125 e da segunda as 19-8 e 20-15. Da planta 36-6 as gerações seguintes deram origem à seleção de 3 plantas a 36-6 cv 366, cv 365 e cv 470, todas plantas com bom vigor e resistência à ferrugem.

A seleção da planta 365 é que deu origem à cultivar Beija flor. Elavem se mostrando com alto vigor e boa tolerância também a períodos de stress hídrico, sendo, em relação às demais, com diferencial de maturação bem precoce e uniforme dos frutos. Além disso, ela tem apresentado bons níveis de produtividade e maior resistência à ferrugem. Num campo mais recente, instalado na Fda Experimental, onde consta a última geração deste material, em F6, ela ficou colocada em primeiro lugar em produtividade, conforme se pode verificar na tabela 3.

Tabela 3 – Produtividade em 2 safras e média, em cafeeiros de progeies de cultivares diversas, com resistência á ferrugem, Campo de Observação (ensaio 3-68), Varginha-MG, 2014

Item	Origem	Produção scs/ha		
		2013	2014	Média
17	Catucaí Vermelho 36/6 cv 365	80,6	21,5	51,0
7	Catucaí Vermelho 36/6 (5/42) FSA cv 366	74,7	20,5	47,6
30	Catucaí Amarelo 2SL	74,3	14,7	44,5
5	Sabiá 398	71,4	17,1	44,3
29	Aguia	74,3	12,7	43,5
12	Acauã 106	48,3	37,7	43,0
11	Catucaí 2sl sem ferrugem	62,5	19,5	41,0

Em pequenos lotes plantados em propriedades colaboradoras o material tem tido bom desempenho e elogios dos produtores, especialmente nas zonas de maior stress hídrico, como na Bahia.

Os resultados aqui apresentados mostram boas características produtivas do Catucaí vermelho 36-6 cv 365, Beija flor. As características importantes para a indicação do Beija flor são – Boa produtividade, alta resistência à ferrugem, tolerância à seca, plantas de porte baixo e de ótimo vigor, mantido em grande numero de safras. Os frutos são vermelhos, de tamanho normal e de maturação bem precoce. Por essas características a cultivar se adapta tanto para plantios abertos como adensados, para diferentes regiões de cultivo.